

Detetor BUS de fumo e calor combinado JA-110ST

O JA-110ST é um componente do sistema JABLOTRON. É utilizado para detetar riscos de incêndio no interior de edifícios. Este produto não foi desenvolvido para ser instalado no exterior nem em instalações industriais. O JA-110ST é um detetor ótico de fumo e detetor de calor. O detetor ótico de fumo é muito sensível a grandes quantidades de partículas de poeira presentes no fumo denso. No entanto, é menos sensível a partículas pequenas geradas pela combustão de líquidos tais como álcool. É por este motivo que o detetor de incêndio inclui também um detetor de calor integrado, que tem uma reação mais lenta, mas melhor desempenho na deteção de situações de incêndio em que seja gerada uma reduzida quantidade de fumo. O detetor tem uma reação de estado (reporta a sua ativação e desativação). O detetor só deve ser instalado por um técnico formado com um certificado válido emitido por um distribuidor autorizado.

Localização do detetor

O detetor de fumo deve ser instalado de forma a que qualquer fumo se dirija facilmente para o detetor devido à circulação térmica natural (geralmente no teto). O detetor apenas pode ser utilizado em espaços interiores fechados. Não foi concebido para ser utilizado em espaços interiores onde o fumo se possa dispersar por uma área vasta levando ao arrefecimento (por exemplo, interiores com pé direito muito elevado - superior a 5 m). Nestes caso o fumo pode não chegar ao local onde se encontra o detetor. O detetor não deve ser instalado em ambientes que contenham poeira, fumo de cigarros ou vapor. A presença elevada de poeiras no ambiente de funcionamento pode reduzir a vida útil do detetor.

O detetor deve ser sempre colocado na zona que dá acesso à saída do edifício (saída de emergência), consulte a Figura 1. Caso o edifício tenha uma área superior a 150 m², é necessária a instalação de um detetor adicional noutra localização adequada, consulte a Figura 2.

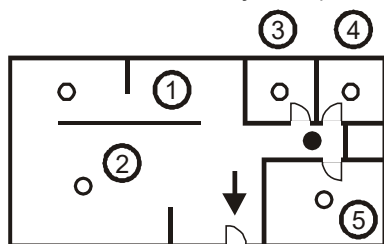


Fig. 1

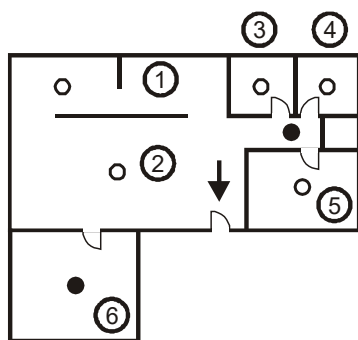


Fig. 2

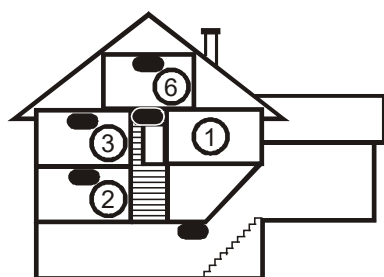


Fig. 3

Em edifícios e habitações familiares com mais do que um piso, os detetores devem ser instalados acima das escadas. Recomenda-se a instalação de detetores adicionais nos quartos de dormir. Consulte a Fig. 3.

Instalação em tetos nivelados

Se possível, instale o detetor no centro da divisão. **O detetor não deve ficar embutido no teto** devido à eventual existência de uma camada de ar quente no teto. **Nunca instale o detetor num canto da divisão** (mantenha sempre uma distância de, pelo menos, 0,5 m do canto), consulte a Fig. 4. A circulação de ar nos cantos é insuficiente.

Instalação em tetos inclinados

Se o teto não for adequado para instalação numa superfície nivelada (por exemplo, uma divisão com telhado de duas águas), o detetor deve ser instalado de acordo com a Fig. 5.

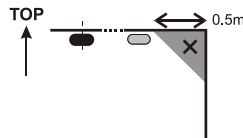


Fig. 4

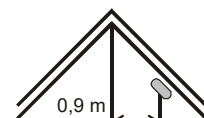


Fig. 5

- melhor localização, centro da divisão
- localização aceitável

Paredes, divisórias, barreiras e tetos em grelha

O detetor JA-110ST não deve ser instalado a uma distância inferior a 0,5 m de qualquer parede ou divisão. Espaços estreitos com uma largura inferior a 1,2 m requerem que os detetores sejam colocados a uma distância de pelo menos um terço da largura do espaço. No caso da divisão ser separada em secções por móveis, prateleiras ou divisões que não cheguem até ao teto, considera-se que o espaço é totalmente separado se a distância entre o topo destes e o teto não exceder 0,3 m. É necessário um espaço de pelo menos 0,5 m por baixo e à volta do detetor. Quaisquer irregularidades no teto (por exemplo, vigas) que excedam 5 % da altura do pé direito, devem ser considerados como uma parede e aplicam-se as limitações acima indicadas.

Ventilação e circulação de ar

Os detetores não devem ser instalados diretamente junto a grelhas de ventilação, equipamentos de ar condicionado, etc. Se o ar entrar através de um teto com perfuração, não deverá haver entradas de ar (perfurações) num raio de 0,6 m do detetor.

Evite instalar o detetor nas seguintes localizações:

- locais com fraca circulação de ar (nichos, cantos, vértices de tetos inclinados, etc.)
- locais expostos a poeiras, fumo de cigarro ou vapor
- locais com circulação de ar excessiva (perto de ventiladores, fontes de calor, saídas do ar condicionado, etc.)
- cozinhas e locais onde sejam preparadas refeições (porque o vapor, fumo ou fumos oleosos podem provocar falsos alarmes ou reduzir a deteção de falhas).
- em áreas com muitos insetos pequenos

Aviso: A maioria dos falsos alarmes resulta da incorreta localização do detetor.

Consulte as normas CEN/TS 54-14 para diretrizes de instalação detalhadas.

Instalação

Respeite os procedimentos recomendados nos anteriores parágrafos.

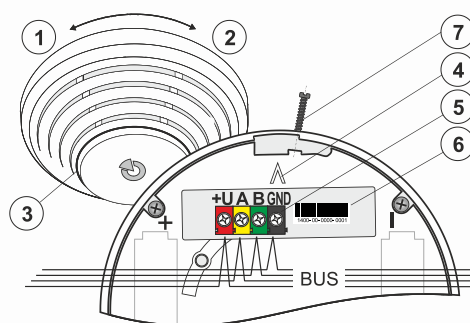


Fig. 6: 1 - abrir a tampa do detetor (remoção); 2 - fechar a tampa do detetor (colocação); 3 - sinalização ótica; 4 - seta que aponta para o local onde deve ser inserido o detetor na parte inferior; 5 - terminais de ligação BUS; 6 - código de produção; 7 - parafuso de retenção.

Detetor BUS de fumo e calor combinado JA-110ST

Instruções

1. abra a tampa do detetor, girando no sentido contrário aos ponteiros do relógio
2. ligue o cabo bus e fixe com parafusos, no local pretendido, a base de plástico.
3. ligue o cabo bus.



Ao ligar o módulo ao BUS, desligue sempre a alimentação elétrica do sistema.

4. Proceda em conformidade com o manual de instalação da central de alarme. Procedimento padrão:
 - a. quando o dispositivo é ligado, o LED amarelo começa a piscar repetidamente para indicar que o módulo ainda não se encontra inscrito no sistema.
 - b. vá ao programa **F-Link**, selecione a posição necessária no separador **Devices** (Dispositivos) e inicie o **Modo de inscrição** clicando no botão **Enroll** (Inscrever).
 - c. Clique em "Scan/add new BUS devices" (Procurar/adicionar novo dispositivo BUS), selecione o detetor a partir da lista e faça duplo clique no mesmo para confirmar a sua seleção. A luz LED amarela para de piscar.
5. Insira o detetor na base de plástico. Apenas pode ser inserido na posição indicada pelas setas (4) em ambas as peças de plástico. Feche o detetor rodando no sentido dos ponteiros do relógio (2). Quando o detetor se encontrar devidamente fixo na base, um LED de controlo acende (3), o que indica o teste automático do detetor. Durante este período de tempo, o detetor não efetua qualquer deteção. O teste termina quando o LED apaga (3) e o detetor fica totalmente operacional. Pode ser indicada uma eventual falha do detetor. Consulte o capítulo *Indicação de falha*.
6. Para cumprir plenamente os regulamentos, é necessário fixar a tampa do detetor à respetiva parte inferior com um parafuso de retenção (7).

Notas:

- De forma a simplificar a identificação durante o registo do detetor no F-Link recomendamos que remova o autocolante com o número de série antes de inserir o detetor na base de plástico. Cole-o num papel e escreva a localização do detetor correspondente.
- O detetor também pode ser inscrito no sistema entrando no Modo de inscrição e inserindo o detetor na base de plástico.
- Como alternativa, o detetor pode ser inscrito através da introdução do seu número de série (5) no programa F-Link. Devem ser introduzidos todos os algarismos abaixo do código de barras (1400-00-0000-0001).

Configurações do detetor

Vá à janela **Devices** (Dispositivos) no programa F-Link. Quando se encontrar na posição do detetor, utilize a opção **Internal settings** (Definições Internas) para abrir uma janela de diálogo onde pode configurar:

Reação: é possível escolher se o detetor reagirá a **fumo, calor ou fumo e calor em simultâneo**.

Alarme de incêndio

Detetor ótico: Quando entra fumo no detetor é desencadeado um alarme que é assinalado através do piscar rápido da luz LED vermelha (aproximadamente 8 vezes por segundo). A indicação permanece até a câmara de deteção do detetor ser ventilada.

Detetor de calor: Quando a temperatura ultrapassa um limite definido, o alarme é desencadeado o que é assinalado por um piscar rápido da luz LED vermelha (aproximadamente 8 vezes por segundo). A indicação permanece até a temperatura diminuir (por exemplo, quando a divisão é ventilada).

Memória de alarme: Quando ativada, a **indicação de alarme LED** continua a piscar lentamente (aproximadamente duas vezes por segundo) durante mais 24 horas após o final do alarme. A indicação pode ser finalizada desarmando a secção na qual o detetor está instalado.

Alarme contra manipulação: Quando se abre a tampa do detetor, o detetor envia um sinal de manipulação, salvo se a central de alarme estiver no modo Serviço.

Teste e manutenção do detetor

A funcionalidade da parte ótica do detetor pode ser testada com um spray de teste. A funcionalidade da deteção de calor pode ser testada com um secador de cabelo. Se o detetor estiver configurado para ativação em ambas as condições, é necessário efetuar o teste do spray e do secador de cabelo em simultâneo. O teste deve ser efetuado uma vez por mês. A tampa do detetor deve ser limpa regularmente para remoção de teias de aranha e pó.

Botão de teste: premir o botão de teste inicia o teste automático do detetor. O resultado do teste é indicado através da apresentação de um círculo verde ou vermelho. O círculo verde significa que o detetor funciona corretamente. O círculo vermelho indica uma falha no detetor. Neste caso, repita o teste. Se continuar a ser indicada uma falha, o detetor terá que ser enviado para a assistência técnica para reparação.

Aviso: nunca teste o detetor com fogo dentro do edifício.

Indicação de falha

O detetor verifica a sua funcionalidade. Quando é detetada uma falha, o indicador LED pisca imediatamente 3 vezes e, em seguida, pisca lentamente 3 vezes a cada 30 segundos. O teste automático indica a falha da mesma forma. Consulte o capítulo Instalação.

O erro encontrado pode ser provocado por uma falha na câmara de deteção, por a temperatura ambiente estar fora do intervalo de funcionamento ou outras falhas do detetor.

Uma falha no intervalo de funcionamento desaparece no momento em que a temperatura ambiente retoma os seus valores normais.

Outras falhas permanecem indicadas como uma falha mesmo depois da causa desaparecer. A indicação de falha pode ser interrompida através do teste de funcionalidade. O teste básico de funcionalidade é desencadeado abrindo a tampa do detetor (Fig. 6-1), através da remoção da peça de plástico de baixo e sua posterior recolocação (Fig. 6-2). Caso o teste revele novamente uma falha, envie o detetor para o serviço de reparações.

AVISO! É necessário alterar a central de alarme para o modo Serviço, caso contrário será acionado o alarme contra manipulação.

Especificações técnicas

Potência do BUS digital da central de alarme	12 V (9...15 V)
Consumo atual no modo de espera	5 mA
Consumo de corrente com o cabo selecionado*	10 mA
Dimensões	diâmetro 126 mm, altura 50 mm
Peso	143 g
Deteção de fumo	dispersão ótica de luz
Sensibilidade do detetor de fumo	m = 0,11 - 0,13 dB/m
	em conformidade com a norma EN 54-7
Deteção de calor	classe A2 em conformidade com a norma EN 54-5
Temperatura de alarme	+60 °C a +70 °C
Intervalo da temperatura operacional	-10 °C a +80 °C
Em conformidade com as normas	EN 54-5:2017, EN 54-7:2018, EN 50130-4, EN 55032, EN 50581
Parafusos recomendados:	4 x  parafusos de Ø 3,5 x 40 mm (cabeça escareada)



1293-CPR-0722

A JABLOTRON ALARMS a.s. declara pelo presente que o detetor JA-110ST se encontra em conformidade com os requisitos essenciais e outras disposições relevantes do Regulamento (UE) n.º 2014/30/EU, 2011/65/EU. O original da avaliação de conformidade pode ser consultado em www.jablotron.com, na secção de Apoio Técnico



Nota: A eliminação correta deste produto irá ajudar a poupar valiosos recursos e evitar possíveis efeitos negativos à saúde humana e ao ambiente, decorrentes da má gestão de resíduos. Devolva este produto ao comerciante ou contacte a autoridade local para obter mais informações sobre o ponto de recolha designado mais próximo.